

A PLEBE

PERIODICO COMMUNISTA-LIBERTARIO

Séda:
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 4 - Sala 10
Expediente à noite
Cassa Postal, 195 - S. PAULO

ASSIGNATURAS
Anos... 10\$000
Semestre... 5\$000
Número avulsos... \$100
Papelote: 12 exemplares, 1\$000

Correspondência:
Redacção - EDGARDO LEUENROTH
Administração - RODOLPHO FELIPPE

O costume, que o homem tem de ser governado, é tão grande que lhe parece irracional deixar do o ser. O habito de ouvir a autoridade é tal, que a ausencia de autoridade lhe parece que ha de ter como consequencia fatal a desordem a o confusão.

Ricardo Cipolla



A morte heroica de Ricardo Cipolla é um desses acontecimentos que nos deixam atordoados, desorientados, com as energias atrofiadas pela dor intensa que desafia o raciocínio, pela magia invencível que confunde no turbilhão dos sentimentos em luz a atormentadora as manifestações delicadas da solidiedade, que irmana os homens, com a rudeza cruel dos estereótipos de caracteres mal formados.

Quando, na madrugada do dia 31, no instante em que a alegria dava arritias ás suas expatriações inconscientes por todos os recantos da cidade, a noticia do tragico acontecimento se divulgou, a intensidade do golpe parecia buscar limitadamente a guarda consoladora da duvida.

Pois será possível que hajam assassinado a Cipolla? Será possível que tenham roubado a vida a Ricardo, o jovem que todos estimavam, pela bondade de seus sentimentos, pela inteireza de seu caracter, pela sinceridade de suas convicções?

Horriavel embora, ainda que inconcebível, a noticia esmagadora era verdadeira: Ricardo Cipolla morrerá assassinado, não em luta no campo inimigo, mas numa festa operaria, onde tudo era alegria e a satisfação a todos animava!

E ainda hoje, a distancia de muitos dias da noite fatal, a amargura que nos domina nos impossibilita de externar com fidelidade tudo quanto desejamos a respeito do desventurado Cipolla pelas columnas do jornal ao qual emprestou com tanto ardor a sua entusiastica dedicação, a ponto de fazer reflectir sobre si a prevenção, as insidias e os astuciosos que viveram manifestação sangrenta na sua morte.

Com a morte de Ricardo Cipolla perde o movimento opera-

rio um dos seus melhores elementos.

Jovem, cheio de vida e entusiasmo, eja de uma dedicação inexcedível. Animado pela firmeza de suas convicções, dedicava a causa que abraçara todo o ardeor de sua mocidade vivaz e cheia de idealismo. Não se desanimava nunca ante os escolhos que se oppunham ao desenvolvimento de sua acção em prol da obra da organização do proletariado e da propaganda anarchica. Como todos os conviccionados supportava com serenidade e a firmeza e sem a blasphemosa vaidade dos sacrificios de que a batalha libertaria é a cheia.

Dotado de um temperamento combativo, bem como sobrelogico e fidelidade a que se entrega a juventude, sem princípios e sem ideias. Espiuto presencioso, sentiu desde logo a necessidade de fazer algo de útil no sentido do bem-estar colectivo. Numa de suas relações havia quem militasse na politica e para ella o movimento ardente foi atrahido.

Sendo operario, Cipolla assistiu, porém, um dia, a uma assembléa de sua classe e reconheceu immediatamente que ali é que era o seu lugar, o seu posto de combate. E o meio proletario passou desde então a ser o seu campo de actividade.

As contingencias do trabalho, fizeram-no, em 1919, deixar São Paulo, onde nasceu, e seguir para o Rio.

Entrando a fazer parte da União dos Cortadores, captou de prompto a sympathia dos seus companheiros de classe, que lhe confiaram os encargos de mais responsabilidade do syndicato.

Durante o tempo que permaneceu na capital da Republica, embora não tivesse ainda uma orientação segura sobre o problema operario e a questão social, prestou relevantes serviços á or-

ganização a que pertencia, desenvolvendo uma notavel actividade no seio das commissões para as quaes era nomeado, nas reuniões, nas assembléas, nas fabricas e officinas, valendo-lhe isso a estima dos operarios e a perseguição do patronato.

Regressando para S. Paulo, a sua laboriosidade no seio do proletariado não soffreu solução de continuidade, antes pelo contrario, ia sempre um crescendo admiravel á propensão que se identificava com os princípios libertarios.

Aqui chegando, encontrou a União dos Artífices em Calçados atravessando um periodo de crise de orientações. A ella incorporando-se, deu inicio á sua campanha sem tréguas contra a rotina, os preconceitos e a desorientação dominantes no seio do syndicato.

Por fim, tendo ao seu lado um punhado de bons companheiros, os seus esforços alcançaram o objectivo almejado: a associação de sua classe entrou em uma nova fase de vida, passando a uma actividade pelas vias do syndicalismo revolucionario.

Difficil seria fazer aqui um apinhão retrospectivo da obra por elle desenvolvida no seio da União dos Artífices em Calçados. Bastaria, porém, dizer-se que não havia iniciativa alguma em que elle não participasse. Bem poucos eram os dias em que elle não fosse encontrado na rede social, a trabalhar, a palestrar, a dar conselhos aos trabalhadores mais inexperientes. Ao lado dos operarios em movimento, lá estava elle incansavelmente a orientar, a alimentar os animos indolentes e atordoados. Nas assembléas e reuniões a sua presença se fazia notar pela sua actividade, pelo seu criterio, pelo ardor convincente com que pregava os princípios de renovação social.

Augmentando ao seu redor, entre os sapateiros, o nucleo dos sympathizantes do ideal libertario, foi um dos iniciadores da Legião dos Amigos de A Plebe, em cujo seo era um elemento de valor.

Em 1920, realizando-se no Rio de Janeiro o Congresso Operario, foi elle enviado, como um dos delegados de sua classe, que representou com gallardia, ganhando a estima dos militantes que participaram do importante convenio proletario.

Ricardo Cipolla não limitava a sua acção ao seio da propria classe. De-de que aqui começou a militar pôde se dizer que todas as iniciativas do proletariado tiveram a sua condpção valiosa, accorrendo a todos os lugares onde qualquer coisa de interesse colectivo se debatesse. Nunca regateou o seu auxilio aos trabalhos das demais associações e aos movimentos em prol da defesa dos interesses populares.

O movimento anarchista comtava o como um dos seus elementos de valia.

Amante do estudo e sabendo aproveitar a leitura, identificava-se seguramente com as doutrinas libertarias, procurando estar sempre ao corrente de tudo quanto se passava em toda a parte entre o proletariado revolucionario.

A Plebe teve em Cipolla um amigo sincero e dedicado. De-tendendo a dos ataques malevolos, estimulava os trabalhadores a que a lessem e auxiliassem.

Preocupado com o confusio-nismo consequente da acção dos neo-communistas, Cipolla fez um dos participantes da iniciativa da qual resultou a publicação do manifesto-programa inserido na A Plebe com a sua assignatura para a redacção do qual contribuiu com as suggestões esclarecidas de seu espirito vivaz.

Participo convencido da organização anarchista, foi um dos iniciadores da fundação do Centro Libertario Terra Livre, deixando entre os seus membros a sua recordação inamortredoura.

Animado por convicções inabalaveis, Cipolla sabia supportar com sobranceira e serenidade todas as consequências da luta.

Pela actividade que desenvolvia em prol dos direitos proletarios, embora sendo um profissional esmerado, soffria a perseguição permanente dos patrões, que o obrigavam a andar de uma officina para outra em busca do trabalho que sentia como uma necessidade imprescindível á vida e com o producto do qual mantinha a sua familia.

Boicotado no seu officio, substituiu immediatamente a sua ferramenta de cortador pela banca de sapateiro.

Podia assim continuar a ganhar a vida com o seu trabalho, e lutar entre os seus companheiros.

Muitas foram as vezes que Cipolla teve de supportar as agruras da prisão, de onde sahia sempre com renovada disposição para a campanha libertadora.

Ha um facto que deve ser registado como demonstração de sua coragem moral.

Nas vespéras do dia 1.º de maio do anno passado a policia propalou pela sua imprensa que havia descoberto um terrivel "complot", na execução do qual seriam empregadas umas bombas descobertas á margem de uma estrada circumvizinha de S. Paulo.

Como sempre acontece em casos taes, a policia pretendia servir-se dessa força para sacrificiar alguns militantes mais activos.

E Cipolla foi apontado pela gente policial como envolvido nesse trama.

Em 1.º de Maio realizava-se um comicio no Salão Celso Garcia, a dois passos da Policia Central. O aparato policial pelas intimidações intimidava os mais cautelosos.

Apezar de tudo isso, Cipolla, perseguido, sob uma grave accusação, ameaçado de prisão, não faltou. Iniciado o comicio, a estava elle na tribuna a repellir as calumnias da imprensa, a dizer á policia que assumia a responsabilidade de suas attitudes e que a desafiava a provar a sua torpe insidia.

E assim procedia Cipolla, conhecendo perfeitamente as consequências das perseguições que soffria e se reflectiam em seu lar, fazendo tambem soffrir a sua familia, que elle idolatrava.

Filho estremo, irmão dedicado, Cipolla, casando-se ha cerca

de dois annos, associava em seus affectos e em seus ganhos os que deixava em casa de sua velha mãe e o modesto commodo onde se abrigava com sua companheira e uma filhinha de oito meses.

E com que ternura elle falava na pequena Vera, em sua companhia, em sua mãe, em seus irmãos! Queria trabalhar sempre, trabalhar muito para auxiliar todos, dar-lhes conforto, proporcionar-lhes alegria.

Nas derradeiras manifestações de sua vida em flor, lembrou-se de todos - da familia e dos companheiros!

Sauda aos companheiros, leva os meus beijos á minha companheira e á minha filhinha - foram as ultimas palavras de Ricardo Cipolla, que uma bala traiçoeira roubou á causa que elle amava com o ardor de seus vinte e oito annos, com a firmeza de suas convicções libertarias.

Nossa acção

A hora torva que atravessamos permitta todas as previsões.

Duma parte, o proletariado parece desiludido das grandes esperanças e entusiasmadas que tinha gerado nelle a Revolução russa; o que talvez não tenha sido inteiramente um mal; pois que os pauperistas do movimento moscovita nos falam mais de ditadura do que de revolução, o luteria a temer que o espirito de imitação não poderoso ainda em nossa pobre humanidade tivesse a copiar o que devia forçosamente epilogar numa tragica fallencia. Por que, á hora de duvida, com uma ditadura: pretensa communista, seríamos levados, como na Russia, a trabalhar para uma reconstrução capitalista. Agora, ai de nós! o mundo do trabalho não vê numa exportação desastrosa uma simples tração de corrigir suas ideias e modificar a sua acção, mas porra-nos desanimado, desmoralizado mesmo para um certo tempo e incapaz de qualquer grande esforço.

De resto - porque não confessar-lo? - constatamos uma vez mais que o apparente renascimento do movimento syndical está directamente relacionado com um periodo de prosperidade industrial. Acabada esta, com a falta do trabalho e de emprego, nossos conscientes e organizados tornam-se desorganizados e inconscientes. Depois de todos os insucessos, não somos mais que um punhado de camaradas com convicções claras e solidas: a massa não existe mais como força de resistencia, da reivindicação e da revolta. Temos uma vez mais que arranca-la á inercia.

Por outro lado, o desasseguro parece completo tambem entre os patrões. A crise financeira, industrial e commercial grassa mais ou menos por toda a parte e ninguém poderá prever-lhe o fim. Os governantes mantem contínuas entrevistas e conferencias sem nada poderem concluir. Os aliados de hoje

concluem. Os aliados de hoje

nao conseguem hoje entenderem-se a guerra que devia dar nos a solucao de todas as questoes nacionais e outras...

Que era proprio para fazer reflectir que o espectaculo de impotencia das delegados da grande maioria das nacoes...

As sair de nossas reunioes syndacais ou outras, detemo nos muitas vezes a constatar nossa incapacidade em compreender uma nação verdadeiramente eficaz...

A horrivel tragedia

Os seus antecedentes - Como se desenrolou o crime? - A grande dor provocada pela morte de Cipolla - Em prol de sua familia

Estas columnas destinadas a obra de homenagem a memoria dos trabalhadores e propagando os principios de solidariedade...

Na o possivel, pois, silenciar, não pode o jornal dos trabalhadores esquecer a occupação do detective...

Como se desenrolou a tragedia

Proseguindo no dia para que principia sendo constituída, a Legião dos Amigos da Pátria...

Chieos de entusiasmo e de dedicação, os companheiros do activo núcleo trabalharam com tal actividade que na noite do festim o salão Leão Oberdan encheu-se liberalmente...

tandamolo bem. Nas, as causas ficas, como estão ou mesmo sob uma forma agravada...

A partilha dos despojes encontrou os filhos bandidos divididos, machucados, lacrimas prestes as piores vingancas...

Subite, a discórdia reina no campo inimigo. Um governo está sempre em estado de restar...

Voltaremos ao assumpto

LUIZ BERTONI

Aggressão

Cipolla recebeu um golpe, que o deixou ferido, surdo, e confuso, ha muito tempo...

Chegado a esse ponto, sobiu a vida de Cipolla, sempre com os punhos arriados...

Apresença, então, em pé na pontos passos, Ricardo Cipolla, atirado pelo ferimento que recebeu...

O assassinato

Desarmada, a mãe a gente ali presente ficou horrorizada...

Um tiro foi ouvido. Indalecio disparou o revólver contra Cipolla...

Indalecio ainda correu a vista pelos assistentes...

As passar pela companhia de um camarada, este gritou: "Indalecio! Indalecio!"...

Até aqui, o relato fiel, sem comentários do facto presenciado...

Os antecedentes do facto. O comparecimento de Indalecio a festa não se justifica pelo interesse de contribuir para o seu exílio...

Indalecio tinha um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

Indalecio tirou um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

Indalecio tirou um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

Indalecio tirou um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

Indalecio tirou um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

Indalecio tirou um preceito de dinheiro do bolso...

Deu-se ao porteiro que levou o comprovante um bilhete do X. pará-lo...

O amigo concordou, mas o porteiro observou que não se podia deixar entrar sem o cartão...

endo o aspecto mais triste que até lá presenciaramos.

Seu communicacao de especie alguma, uma multidão enorme esperava a hora de se apresentarem...

A União dos Artífices em Coimbra promoveu uma sessão solenne em homenagem a memoria do Ricardo Cipolla...

Ha muito tempo que não era visto no ciclo operario reunir-se uma multidão tão numerosa.

O salto da rua D. João de Almeida Machado encontrou-se lotado...

Diversos camaradas discursaram, relembrando a vida de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

Um grupo de camaradas do Rio está tratando de promover uma festa com igual objectivo.

Urgé reunir recursos para que os enjgos mortuos que Cipolla tanto amou não fiquem a sofrer...

Todos devem contribuir para a manutenção das duas criaturas...

Está aberta uma subscrição em favor da companhia e da filha de Cipolla...

colhiadas as informacoes a família por não estar bem no que diz respeito ao operario do Rio...

Não sendo possível encerrar a lista, pois a urgence já fora feita...

Lamento profundamente o suicídio e envio aos companheiros José Adão e Antenor Paria...

Edgard Leuzbach

A Comissão Central da "Secundária Associação Teduquina" resolveu editar um compendio da Historia Universal...

Judge, por isso, que a iniciativa é de tanta importancia...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

Os professores adherentes a S. A. Teduquina já elaboraram um magnifico plano de trabalho...

Uma edição nova pode basear-se unica e exclusivamente em factos exactos e autenticos...

"Tudo nos separa, nada nos une!"

O incidente diplomatico, suscitado por uma pilheria de mau gosto do benemérito ex-senador que atoleimou a opiniao publica...

Uma simples nota, um comite innocuo para uma conferencia preliminar em que se tratasse de assentar as bases de um possivel accordo, no sentido de se entregarem as nações amigas...

O estardalhaço levantado pela imprensa portenha veiu, portanto, mais uma vez, demonstrar que a tal amizade internacional é um mytho como tantos outros...

E o sr. Felix Pacheco, o poeta do "Tear da casa verde", no seu somnambulismo de visionario ignorante de sociologia, não soube comprehender a grande verdade que é a antithese do baldio emphatico do grande Rio Branco...

Analisando superficialmente os sentimentos dominantes de egoismo das sociedades, taes quaes são ellas constituídas, com seus preconceitos e odios fermentados, negamos, sem mais exame, o chavão invocado sempre por aquellos que gosam de repellar, inconscientemente, as phrases ditas por certos homens, em certas occasões de solemnidades e apparatos. Negamos-o, reificando-o e collocando-o nos seus justos termos que é: "Tudo nos separa, nada nos une."

Para contraprova do que fica dito, por um criterio de apreciação que não é o posso — o revolucionario — ahí estão o antagonismo de raças, as lutas de conquista territorial decorrentes, enquanto se constituíam as nações "livres" deste continente, as ideias dominantes nas classes, dirigentes e grande parte dos individuos que compõem o que Engenheiros denominam "pirasas" e, finalmente, as necessidades economicas crescentes dos paizes litoranophos, para cuja solução, dado o sistema productivo vi-

gente, só ha um recurso: a expansão territorial. Resta, agora, que os povos de aquem e além fronteiras, diante desse processo diplomatico que está parecendo o preludio de uma contenda sangrenta e estúpida; não se deixem induzir pela impolidez e covardia dos mandões que se insultam e se desafiam, pugnando para o que ellellos os soldados, em quanto que elles ficam em suas casas, muito commodamente installados, a lei os communicados officiaes que lhes veem trazer noticias da pugna em que só tomam parte quando é da repartição dos despojos e trophéos.

Quando para elles appellarem os dirigentes, que respondam, embora desconfiados desse abraço de lamandú: — Para quê? pois não é verdade que tudo nos une?

Ou então, convictos de que tudo isso de relações internacionais não passa de entretenimento ephemero, enquanto as fronteiras se erguerem ante o desejado abraço de irmãos, criaturas de uma só familia, universal — a humanidade — accudam, pressurosos, ao chamado para a guerra de emancipação, para o estabelecimento da Federação Universal que é o reprecisam de governos, nem de leis, nem de exercitos, nem de aporismos vãos de sentido.

JOÃO RUSSO

O Congresso Anarchista Internacional

Adhesão de elementos libertarios do Brasil

Como noticiamos, o Congresso Anarchista Internacional será realizado em Berlim, de 28 do corrente mez a 3 de fevereiro.

Não obstante o periodo anomalo que estamos atravessando, a iniciativa do importante certamen anarchico tem despertado interesse em varios centros libertarios do paiz.

O Nucleo Nova Era, do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento da preparação do Congresso, resolveu prestar-lhe o seu apoio.

Identica attitude assumiram desde logo o Grupo d'A Plebe e o Centro Libertario Terra Livre, de S. Paulo.

Estimulados pelo Centro Libertario Terra Livre, reuniram-se para resolver sobre a sua adhesão os seguintes nucleos: Legião dos Amigos d'A Plebe entre Sapateiros de São Paulo; Grupo "Os Sem Patria", de Sorocaba; Grupo de Propaganda Social, de Niterohy; Grupo Amigos d'A Plebe, de Curitiba.

O Grupo d'A Plebe e o Centro Libertario Terra Livre já enviaram sua adhesão á commissão organizadora do Congresso, a quem tambem remettem, verídico programa, bem como a importancia da collecta feita e da qual damos abaixo a relação.

A Legião dos Amigos d'A Plebe entre Sapateiros tambem transmittiu a sua adhesão acompanhada do seu auxilio.

O Grupo "Os Sem Patria" communicou a sua adhesão ao Centro Libertario Terra Livre, que a transmittirá á commissão organizadora. A adhesão dos camaradas de Sorocaba veiu acompanhada do auxilio que figurará na respectiva.

O Grupo de Propaganda Social, de Niterohy, resolveu adherir ao Congresso, pretendendo, porém, ter um entendimento e respeito com o Nucleo Nova Era do Rio, o que ainda não havia conseguido em virtude da reacção policial dominante naquelle capital. Os camaradas de Niterohy informam que esperam

conseguir algum recurso, para auxiliar as despesas do Congresso.

Em outra parte do jornal publicamos as apreciações que o nuncio de Niterohy faz a proposito do manifesto programático.

Em carta dirigida ao Centro Libertario Terra Livre, o Grupo Amigos d'A Plebe, de Curitiba, informa que, dada a importancia da iniciativa do Congresso, os seus componentes, em reunião realizada, julgarão que em virtude do periodo de organização do Grupo, não devia tomar uma resolução á parte, acompanhando entretanto os elementos de São Paulo com quem tem estado em relações no apoio ao convenio de Berlim. Para auxiliar as despesas do Congresso os camaradas de Curitiba, communicam já terminado inicio a uma collecta.

A adhesão da Legião dos Amigos d'A Plebe entre Sapateiros

A Legião dos Amigos d'A Plebe entre operarios sapateiros, composta de anarchistas e sympathizantes, saída ás camaradas reunidos em Congresso Anarchista Internacional ao qual manifesta sua solidariedade na defesa dos ideaes de redempção humana que têm por base a igualdade economica e a completa liberdade individual a todos seres humanos. Como amigos do jornal "A Plebe" estamos de accordo com seu programma e para propagar o trabalho com enthusiasmo.

Relação do dinheiro remetido para Paris

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Legião dos Amigos d'A Plebe, Centro Libertario Terra Livre, Grupo "Os Sem Patria", etc.

Converlido em moeda franceza den 233 francos e 35 centimos.

Quem é o assassino de Cipolla

A imprensa burguesa, inconsciente ou propositalmente, procura confundir a personalidade altamente moral de Cipolla com o typo odioso de seu assassino. Alguns jornais pretenderam desprestigiar o nosso movimento firmando bem que um anarchista havia assassinado friamente a um operario bom e honesto.

Nada mais falso. Cipolla não pôde ser collocado no mesmo nível moral do seu assassino. Ricardo Cipolla era, de facto, um anarchista. Inducto é a negação do libertario; pela sua vida, pelos seus actos, pela sua moralidade, intrigante, difamador, vivia a malquistar os militantes, a semear odios, a perturbar todas as honestas iniciativas, a praticar violências em todo o meo.

De dia para dia augmentavam as suspeitas que sobre elle recaíam. Sem occupação conhecida, levava vida mais folgada que a maioria dos operarios, tendo tempo para comparecer a toda a parte com o fim de provocar a discórdia, de maltratar companheiros, ostentando uma valentia e uma coragem que jamais foram empregadas contra os inimigos da classe trabalhadora.

Tudo isso será pormenorizadamente denunciado em uma publicação que apparecerá por estes dias e da qual nos occuparemos no proximo numero.

Liga Operaria do Construcção Civil

Desde quando recebemos a seguinte communicação:

"Na assembleia geral realizada no dia 7 do corrente, foi resolvida a expulsão do socio Pedro Kasinowski, em virtude do facto do qual resultou a morte de Ricardo Cipolla."

A primeira Internacional

A proposito do quinquagesimo anniversario do Congresso de Saint-Imier

Como documentação e para orientação dos camaradas traduzimos de Umanita Nova de 9 de Setembro ultimo o artigo que segue:

A meados deste Setembro, passa o quinquagesimo anniversario do Congresso de Saint-Imier (Suiza), famoso na historia da primeira internacional e do socialismo em geral, porque por elle principia, diremos assim, officalmente o movimento anarchista.

Os companheiros suissos celebrarão essa data, com uma festa intima á qual assistirão possivelmente ao menos alguns dos raros sobreviventes; e será uma festa componente para quem viveu aquellos dias de trabalhos lutas intellectuelles de virgem enthusiasmo, e conserva ainda, após cincoenta annos de varias e não alegres vicissitudes; inteira, e mais forte que nunca, a fé e a esperança da primeira juventude.

A Associação Internacional dos Trabalhadores, esboçada em 1862 e nascida formalmente em Londres, em Setembro de 1864, tinha num momento mudado os termos da luta para o progresso e para a emancipação humana.

Ajá então as massas trabalhadoras, quando se interessavam pelas questões politicas e sociais, faziam-no seguindo e por conta dos partidos burguezes e tudo esperavam da subida ao poder de homens e governos melhores. Puntava ao proletariado a consciencia de classe, a consciencia do antagonismo de interesses entre quem trabalha e quem vive do trabalho dos outros, a consciencia da injustiça fundamental de que deprimiam os males sociais, e, portanto a grande maioria, a quasi totalidade dos operarios, mesmo dos mais avançados não aspirava senão a mudanças superficiaes de formas de governo, a reformas miudas que deixavam intacto o direito de poucos ao monopolio dos meios de produção e, por consequente, o dominio real sobre toda a vida social.

Com a Internacional, fundada por iniciativa dos poucos que naquella epoca comprehendiam a natureza verdadeira da questao social e a necessidade de substituir os trabalhadores a direção dos partidos burguezes, começou uma era nova. Os trabalhadores que tinham sido sempre força bruta seguindo os outros, bem ou mal intencionados, surgiam como factor principal da historia humana, e acultar pela propria emancipação lutavam pelo bem de todos, pelo progresso humano, pela fundação duma civilização superior.

Escrevemos já uma vez e repetiremos: A Internacional desviou os operarios dos partidos burguezes e deu-lhes uma consciencia de classe, um programma proprio, uma politica propria, suscitou o discutiu todas as mais vitales questões sociais e elaborou toda o socialismo moderno, que alguns escriptores pretenderam ter salido de sua cabeça; fez tremor os potentados, despertou ardentes esperanças nos opprimidos, inspirou sacrificios e heroísmos, e quando mais parecia destinado a enterrar a sociedade capitalista, desfez-se e morreu.

União dos Artífices em Calçados

Recebemos a seguinte communicação deste syndicato:

"Na assembleia realizada no dia 8 do corrente, por unanimidade dos presentes, foi deliberado a expulsão do socio Manuel Roman, conhecido por Maninho, em consequencia de sua proceder no caso da morte de Ricardo Cipolla."

Segunda-feira proxima, assembleia geral para a nomeação da nova commissão executiva.

Assembleia da Construcção Civil

Amanhã, ás 6 horas, assembleia geral na sede social. São convidados os operarios da classe, socios ou não.

ao seu modo de organização ou a todas estas causas finitas.

Creio direiramente: As perseguições teriam sido impozições a obstaculo á Associação e muitas vezes ajudaram á sua popularidade e ao seu incremento.

As lutas pessoais, na realidade, não passaram de causas secundarias e, até que o movimento teve vitalidade, serviram antes a impellir á actividade as varias partes e os individuos mais em vista.

O modo de organização, tirado centralista e autoritario por influencia da Consoho geral de Londres e especialmente por Carlos Marx que lhe cedeu a alma, conduziu de facto á criação da Internacional em dous ramos; mas o ramo federalista e anarchista que comprehendia a federação da Hespanha, da Italia, da Suissa franceza, da Belgica, da França meridional, além de secções isoladas de outros paizes, pouco sobreviveu ao ramo autoritario. Dir-se-á que tambem no ramo anarchico subsistia o residuo autoritario e que tambem nestes poucos individuos fuziam e desfaziam em nome das massas que os seguiam.

Um velho Internacionalista

União dos Canteiros e Classes Annexas de S. Paulo

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se, em 11 de 7 do corrente, uma assembleia geral da classe. Entre varias assumptos de relevante importancia, foi ventilada a ideia de se dar inicio a uma energeticamente campanha contra o imposto de trabalhos em granito, no exterior e que maldoamente se impozições nesta praça com o fim de prejudicar a classe dos canteiros, que com essa medida posta em pratica peria os seus meios de subsistencia e a execução das grandes obras que se executavam e em via de execução muito se prejudicava.

Á to comecço sentindo os efeitos da desoccupação e consequente diminuição dos ordenados.

Foi objecto de deliberação tambem o facto de que muitos indantes, aproveitando a terminação dos trabalhos de pintura, romciam a desobediencia, retirando-se com o pretexto de falta de serviço, para, em seguida, aproveitarem canteiros desoccupados, offendendo-lhes ordenados com 80 e 40 pio a menos do normal.

Encontra-se, pois, a classe dos canteiros á braco com uma crise de trabalho toda artificial, contra a qual fallar será lutar e vencer. Dado para isto que os trabalhadores estreitem entre si os laços da solidariedade e como um só homem, conscientes e solidos, opponham á luta para a defesa dos seus direitos e de propria vida, pois que não se vão, seguramente os indantes que se dirão ao cuidado de saber se notorios ha quem o comer e com que cobrir a noção bello.

Concluímos, pois, que camaradas canteiros que se ponham de relacio contra as manobras inlicitas dos indantes de S. Paulo, que julgam ter chegado o momento de fazerem novas extorções contra os que muito tem que pagar e nada tem que dar — os trabalhadores. Não só a commissão executiva de defesa de defesa das conquistas e melhoramentos obtidos com lutas e sacrificios, mas tambem todos quantos labutam nos pedreiros e officinas.

A preparar-se, pois, para a defesa dos nossos direitos agora em perigo.

União dos Artífices em Calçados

Recebemos a seguinte communicação deste syndicato:

"Na assembleia realizada no dia 8 do corrente, por unanimidade dos presentes, foi deliberado a expulsão do socio Manuel Roman, conhecido por Maninho, em consequencia de sua proceder no caso da morte de Ricardo Cipolla."

Segunda-feira proxima, assembleia geral para a nomeação da nova commissão executiva.

Assembleia da Construcção Civil

Amanhã, ás 6 horas, assembleia geral na sede social. São convidados os operarios da classe, socios ou não.

